

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

JULGAMENTO DA LEITURA



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO



PROFESSOR RICARDO SILVA DOS SANTOS
ESCOLA SESI ENSINO MÉDIO ERALDO GIACOBBE – PELOTAS/RS

“O aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem”.

Contexto

O projeto Julgamento da Leitura começa em uma reunião de professores, onde a bibliotecária da escola indaga: qual atividade poderia ser desenvolvida de forma conjunta para prestigiar a semana do livro e da educação na escola? Em resposta, o professor de História propôs uma atividade intitulada “O Julgamento da Leitura”, potencializando ações de fomento à leitura com diversas disciplinas: História, Português, Inglês, Geografia, Sociologia, Artes e Filosofia. De forma conjunta e compartilhada, cada disciplina utilizou-se de livros específicos para preparar suas aulas.

Assim, surge a experiência de criar com as duas turmas de 2º ano do Ensino Médio o Julgamento da Leitura. Contando com um tribunal que julga qual a real necessidade da leitura no dia a dia das pessoas, durante quatro semanas, os alunos vivenciaram e construíram argumentos de defesa e acusação, utilizando-se de uma perspectiva crítica e autônoma na construção de seus saberes.

Justificativa

Promover vivências por meio da leitura é uma das ações essenciais no processo de ensino-aprendizagem na relação professor-aluno, pois possibilita a construção de espaços criativos e desenvolve habilidades essenciais para uma educação de qualidade. De nada adianta o aluno ter apenas o conhecimento do fato histórico se socialmente ele não conseguir argumentar criticamente e fazer a relação do conhecimento aprendido com a sua realidade.

Apresentar a leitura como forma de ampliar vocabulário e compreender a sociedade na qual o aluno está inserido são todas as experiências que o livro e o hábito da leitura podem propiciar. Os estudantes, no Julgamento da Leitura, tiveram a oportunidade de vivenciar dois lados de uma mesma sociedade. Um onde há importância do livro e da leitura, resultando numa sociedade que amplia seu repertório de significados, seu respeito com o outro e a tolerância. E outro que cerceia a leitura, diminui possibilidades de compreensão e transformação do pensar, conviver e interagir social.

Portanto, propor o exercício da teatralização de um júri popular como dispositivo metodológico com a compreensão e partilha da multidocência são de suma importância na formação de alunos leitores.

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

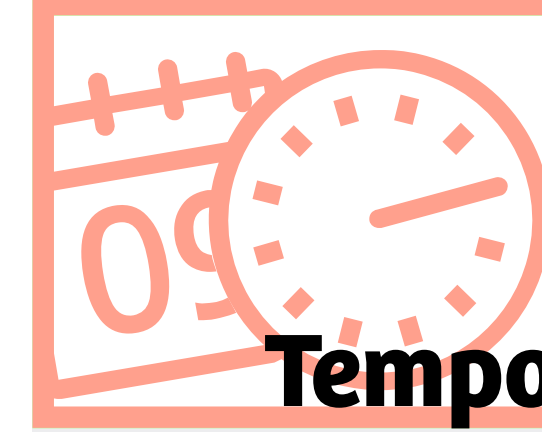
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificador, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



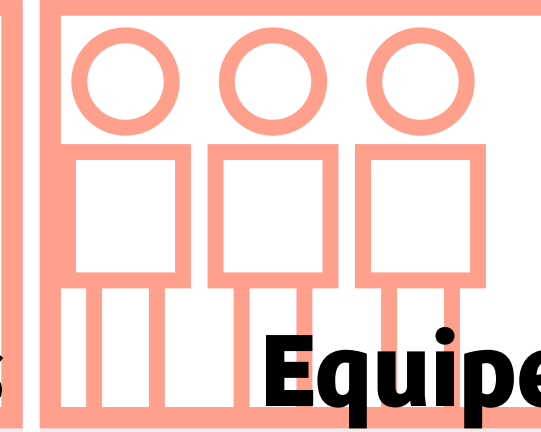
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantia em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“Fomentar espaços de debate, escuta e criticidade tem como objetivo preparar esse jovem aluno para o mundo”.

ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE UM MÊS.

ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS: A CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS, ROUPAS E ADEREÇOS. E, CASO A ESCOLA NÃO POSSUA UM ESPAÇO PARA A APRESENTAÇÃO FINAL, A BUSCA POR UM ESPAÇO FORA DO AMBIENTE ESCOLAR. CASO SE ESCOLHA UM LUGAR FORA DA ESCOLA, SERÁ PRECISO, TAMBÉM, O ALUGUEL/EMPRÉSTIMO DE TRANSPORTE PARA OS ALUNOS E EDUCADORES.

ESTE PROJETO TEM A EQUIPE GRANDE, COMPOSTA DE, ENTRE PROFESSORES E TÉCNICOS, EM MÉDIA, DEZ PESSOAS. CASO SEJA NECESSÁRIO, É POSSÍVEL ADAPTAR PARA UMA EQUIPE REDUZIDA.

NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.

ALERTA!

“É POSSÍVEL ADAPTAR O PROJETO E TRABALHAR COM OUTRO TEMA NO JULGAMENTO. TENHA ATENÇÃO COM A ESCOLHA DA TEMÁTICA E DA FORMA QUE IRÁ CONDUZI-LA. FICAR ATENTO CASO OCORRA A FORMAÇÃO DE GRUPOS POLARIZADOS, PRIORIZAR SEMPRE UMA CONDUÇÃO COM BASE NO DIÁLOGO, RESPEITO E COM A PARTICIPAÇÃO COLETIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM”.

Objetivos

- A) APRIMORAR A LEITURA EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO;**
- B) DESENVOLVER A CAPACIDADE DE PESQUISA E CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTOS;**
- C) FOMENTAR A LEITURA CRÍTICA E O OLHAR SOBRE O COTIDIANO, SOBRE O SER E A SOCIEDADE, DESENVOLVENDO SUA ARTICULAÇÃO;**
- D) APRENDER A EXPRESSAR O SABER, OS SENTIMENTOS E AS DISCUSSÕES NOS DEBATES EM SALA DE AULA.**

Público

2º ano do Ensino Médio

Obras utilizadas

- Um general na biblioteca, de Ítalo Calvino, Editora Companhia de Bolso.
- A revolução dos bichos, de George Orwell: 1984, Editora Companhia das Letras.
- Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, Editora Nova Fronteira.
- Fahrenheit 451, de Ray Bradbury, Editora Debolsillo.
- O capitalismo para principiantes, de Carlos Eduardo Novaes, Editora Ática, 27ª Edição.
- A Bibliotecária de Auschwitz, de Antonio G.Iturbe, Editora Casa dos Livros.
- A menina que roubava livros, de Markus Zusak, Editora Intrínseca.
- O tempo entre costura, de Maria Dueñas, Editora Planeta.
- Constituição Federal de 1998, Brasil.
- Plano Nacional do Livro e da leitura, Brasil.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto foi construída de forma conjunta, envolvendo as disciplinas de História, Português, Música, Inglês, Geografia, Filosofia, Sociologia, Teatro e Pedagogia, tendo a biblioteca como espaço comum no acesso às obras. A partir da integração dessas disciplinas, foi organizando o período de 4 semanas para o desenvolvimento de atividades e a apresentação final. Cada disciplina ficou responsável por trabalhar questões específicas de cada personagem que compõe a formação do júri.

O tempo para a pesquisa de cada personagem pode ser de uma a duas semanas. O importante é que os alunos vivenciem a experiência do projeto com todas as disciplinas. Logo após essa etapa, as semanas restantes serão para composição do personagem, montagem de discurso e apresentação.

Em História, foi trabalhada a pesquisa de fatos históricos relacionados à concepção de cerceamento da liberdade literária. Foram feitas comparações entre diferentes pontos de vista expressos nas diversas formas de expressão cultural juvenil. A produção textual, o letramento literário, a leitura, a pesquisa de artigos, os livros e os jornais foram as principais questões desenvolvidas no período da disciplina de Português.

A aula de música foi o espaço encontrado para trabalhar a dramaticidade das cenas, pois fez-se uma busca por trilhas, músicas e sons que pudessem corroborar na pesquisa de composição dos personagens. Assim, permitindo a ampliação do repertório musical dos alunos na ação pedagógica multidisciplinar proposta pelo projeto. Outro ganho mapeado é no processo de criação e composição sonora da apresentação. É essencial uma boa orientação das músicas usadas, trabalhando aquecimento, ensaios e, claro, encenação em si no dia do julgamento.

Durante a aula de Inglês, os alunos terão a oportunidade de trabalhar a leitura, a escrita e a conversação da mídia internacional que cobrirá o evento.

A Geografia se propôs a estudar a relação do homem em sociedade, utilizando-se da orientação geopolítica no que se refere a atividades econômicas, disputas e negociações culturais e éticas, elementos importantes para a leitura e a compreensão das inúmeras representações espaciais.

Com a Filosofia, por meio dos grandes clássicos do pensamento filosófico, foi proposta a reflexão de temas como ética e moral, trazendo para o espaço de sala de aula as diferentes estruturas de narrativas utilizadas para enxergar a sociedade. Exercício relevante, uma vez que os alunos deverão defender a sua “verdade” frente ao tribunal.

A Sociologia como a ciência que estuda as relações sociais individuais e coletivas foi trabalhada de forma dinâmica, muitas vezes, em roda de conversa, levantando questões como: como interpretar uma sociedade? O que é comportamento social? Quem institui padrões na sociedade? O que é um

grupo social? A partir desses questionamentos, evidenciar as diferentes formas de interpretar uma sociedade e de como cada aluno tem um entendimento diferente, demonstrando como são fundamentais a convivência e a escuta com diversidade no processo de construção do conhecimento.

Por fim, o resultado final foi a encenação do Julgamento da Leitura na Biblioteca Pública Municipal, um espaço grande para a apresentação, com lugar para familiares e comunidade escolar.

Todas as obras utilizadas serviram de suporte para as disciplinas e suas atividades. As obras não foram todas lidas na sua integralidade, mas sim utilizadas como fontes de pesquisa e leitura completa por alguns alunos. Importante ressaltar as diferentes linguagens desenvolvidas, fazendo uso do multiletramento digital e de ferramentas como câmeras digitais, notebooks, projetores e celulares.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, é necessário acesso a figurinos de caracterização dos personagens, como roupas e adereços; acesso ao laboratório de informática e à biblioteca para pesquisas; e locação/empréstimo de um espaço amplo para a realização da encenação do julgamento.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de disciplinas e aulas envolvidas;**
- **Avaliação qualitativa de trabalhos argumentativos antes e depois do projeto;**
- **Quantidades de livros retirados na biblioteca e quantidade de fontes de informação pesquisadas;**
- **Relato qualitativo dos próprios alunos sobre o envolvimento no projeto;**
- **Relato qualitativo dos educadores sobre o desenvolvimento individual e o relacionamento interpessoal.**

Passo-a-passo

APRESENTAÇÃO

O projeto começa, na primeira aula, com a apresentação da proposta do projeto aos alunos, ressaltando que a comemoração da Semana do Livro na escola é a motivação em construir o Julgamento da Leitura.

Explicar que a atividade será desenvolvida de forma conjunta com todas as disciplinas e que durante as quatro próximas semanas serão trabalhados conteúdos interdisciplinares já planejados, além de outras atividades referentes ao projeto a serem combinadas com cada professor.

Comentar da utilização da Biblioteca Pública Municipal como sendo o local da apresentação e que a direção da escola já tem alguns dos figurinos necessários. Nesse caso, foi o empréstimo das togas. Caso a direção da escola não tenha a disponibilidade de auxiliar no figurino, é importante ressaltar com os alunos que esse será um projeto de toda a comunidade escolar e que será feito o possível para que ele aconteça.

01

ESCOLHA DOS PAPÉIS

Na segunda aula, é feita a apresentação dos papéis aos alunos, bem como a função de cada um.

Ao término da apresentação, cada aluno deverá fazer a escolha, de forma livre, de qual papel quer desempenhar na peça. A quantidade de alunos que vai compor os papéis com mais de e um ator será estipulada conforme o número de alunos que participará da peça.

Os papéis são: o **corpo de jurados no Tribunal do Júri** (não tem limite de atores), responsável por dar o veredicto pelo caso; **juiz** (um ator); **juiz substituto** (um ator); **advogado** (não tem limite de atores); **réu** (não tem limite de atores); **escrivã** (um ator); **escrivã substituta** (não tem limite de atores); **promotores** (não tem limite de atores); a **influência da mídia no Tribunal do Júri** (não tem limite de atores), responsável pela divulgação, cobertura e influência; **seguranças** (não tem limite de atores); **testemunhas** (não tem limite de atores); e **oficial de justiça** (um ator).

A partir da escolha de qual papel cada aluno desempenhará, inicia-se a pesquisa sobre as atribuições de cada personagem no julgamento da leitura. Essa pesquisa ocorrerá na biblioteca, no laboratório de informática e no dia a dia das disciplinas.

Caso o professor entenda necessário, além de apresentar, entregar aos alunos um documento impresso com os papéis e suas funções.

02

EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS

Nesta fase, são apresentadas algumas atividades diversificadas sobre os diferentes papéis escolhidos (é possível criar atividades a partir da demanda de curiosidades, dúvidas e interesse dos alunos). Essa fase começa na terceira aula e pode estender-se até o fechamento das duas primeiras semanas de execução do projeto.

Como exemplo de vivência, o projeto trouxe à escola a palestra de uma jornalista, que teve oportunidade de contar um pouco sua trajetória profissional na cobertura jornalística de julgamentos. A iniciativa auxiliou, principalmente, a composição dos personagens que integram o núcleo de mídia do Tribuna do Júri. É possível replicar essa vivência com os demais personagens do projeto, como advogados, promotores, juizes, testemunhas, entre outros.

Nesse momento, é oportunizada a troca de saberes de diferentes áreas, permitindo a execução de um exercício imagético que insere os alunos em diferentes cenários e perspectivas do trabalho. O grupo da mídia criou páginas nas redes sociais e produção de vídeos, por exemplo, falando sobre os pontos do julgamento, simulando, assim, o papel da mídia na opinião pública durante um evento desse tipo. Nesse momento, proponha vivência com palestras, visitas guiadas, filmes, entre outros recursos.

03

REUNIÕES GERAIS

Passadas duas semanas de pesquisa e composição dos personagens, é feita uma reunião geral para a troca dos resultados, no formato de conversa. Deve-se reunir todos os alunos envolvidos, cada qual com informações, pesquisas e apontamentos sobre seu personagem. Se for possível, é adequado que mais de um professor conduza essa conversa, criando um momento interdisciplinar de debate, tanto para tirar dúvidas, ouvir relatos e, se for necessário, fazer avaliação individual do aluno até o momento.

04

05

ENSAIO

O próximo passo é simular a apresentação. Esse momento é importante tanto para preparar os alunos para falar em público quanto para eles testarem seus argumentos e composições. Nos ensaios, é importante, também, mensurar o uso do tempo e do espaço para cada atuação. Sugere-se a construção de um roteiro de teatro com as informações das cenas: atores envolvidos, falas, composição de cenário e assim consecutivamente. Nesse momento, os professores poderão explorar habilidades e competências diversas, desde o uso da música e das artes para criar a atmosfera perfeita para a apresentação, da criatividade dos alunos para compor as cenas, da solidariedade e do protagonismo juvenil ao proporcionar um espaço de auto-gestão e ajuda mútua.

JULGAMENTO

Por fim, é chegado o momento de apresentação do Julgamento da Leitura. Momento de celebração do engajamento de todos os alunos, professores, técnicos e familiares.

O convite para apreciar o teatro é estendido a familiares e comunidade escolar em geral. Fechando um ciclo de aprendizagens e ampliação do repertório cultural de cada aluno como protagonista do seu conhecimento.

06

Resultado final

O desenvolvimento de todas as atividades do projeto foi reconhecidamente importante para todos os alunos e professores. Aproximou os alunos enquanto turma, desenvolveu trabalhos de revisão bibliográfica, leitura de ficção, livros pedagógicos, legislação etc.

A reflexão sobre a relevância dos livros e da leitura na sociedade e o desenvolvimento do pensamento crítico e plural foram as grandes percepções dos alunos e do público do projeto, desbravando horizontes e compreendendo a importância da leitura na sociedade.

50 alunos
ENVOLVIDAS

2 turmas
ENVOLVIDAS

1
apresentação

250 pessoas

12 livros
TRABALHADOS

4 semanas
DE ENVOLVIMENTO

Surpresa

“O envolvimento e o engajamento dos alunos em participar do projeto, a dedicação em fazer as pesquisas, o entusiasmo em aprender e compartilhar esses aprendizados na execução do Julgamento da Leitura foram surpreendentes.”





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO



FMSS.ORG.BR

[/fmsirotsky](https://www.facebook.com/fmsirotsky)
[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)
[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR